

INFERÊNCIA SOBRE OS NÍVEIS DE LACTATO EM PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA À LUZ DE INTERVENÇÕES DISTINTAS

Fernanda Mexas Bittencourt Bandeira de Mello³; Laís Caetano Andrade³; Ana Cristina Lopes Y Glória Barreto¹; Vitória Araújo Mendes³; Gilvanete da Silva Santana de Mattos³; Jion Vieira Ribeiro²; Agnaldo José Lopes³; Cláudia Henrique da Costa³;
1. Instituição Centro Universitário Celso Lisboa; 2. Instituto Federal do Rio de Janeiro; 3. Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
Autor principal: Fernanda Mexas Bittencourt Bandeira de Mello

Introdução: Os indivíduos com Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) apresentam redução na capacidade de consumo de oxigênio, provocando alterações metabólicas, aumentando a contribuição glicolítica e, consequentemente, a produção de lactato e maior sobrecarga mecânica cardíaca. Tal quadro, abreviaria o alcance da saturação de oxigênio e a taquicardia, especialmente sob estímulos da prática de exercícios físicos. Pacientes com (FPI) demonstram fisiologia pulmonar restritiva acometendo troca gasosa, mecânica de ventilação ineficiente, hipoxia induzida por exercício. A prática regular de exercícios é recomendada em intensidade moderada, havendo o incremento quando houver indicativos de redução dessa, pois nesse quadro a adaptação fisiológica terá ocorrido. Valendo afirmar que a concentração de lactato diminuirá pela melhora na captação, transporte e metabolização de oxigênio para oxidação dos íons de hidrogênio advindos da metabolização de substratos. Por fim, a prática regular e contínua de exercícios favorece a inversão dos níveis de lactato sanguíneo, desde que adequadamente prescritos e monitorados, logo a intervenção tem que ser personalíssima. **Objetivo:** Comparar a concentração de lactato em pacientes com FPI sob intervenção presencial e remota. **Métodos:** O grupo Presencial foi composto por 18 pessoas (14 homens) com Idade = $72,89 \pm 7,03$ anos, Massa Corporal = $67,66 \pm 17,91$ kg, Estatura = $1,63 \pm 0,09$ m e IMC = $25,23 \pm 6,04$ kg/m², e Remoto com oito pessoas (quatro mulheres) com Idade = $73,00 \pm 3,74$ anos, Massa Corporal = $65,63 \pm 12,15$ kg, Estatura = $1,60 \pm 0,09$ m e IMC = $25,45 \pm 3,73$ kg/m². Os pacientes foram pareados 1:1 de acordo com a distância e possibilidade de realizar o treinamento Presencial ou Remoto. O grupo Presencial e Remoto realizou o Treinamento Resistido Progressivo (TRP) presencial para entrada no programa que tem duração de 12 semanas com 2 sessões semanais de 60 minutos. Antes a realização do TRP foi medida o lactato em repouso, imediatamente ao final da sessão de 60 minutos, após 3 e 5 minutos nos dois grupos de pacientes portadores de FPI que seguirão em tratamento no ambulatório de Pneumologia da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) – UERJ. Aplicados foram os testes de Shapiro-Wilk (TSW) para normalidade, e t-Student para grupos independentes ou Wilcoxon, $\alpha = 0,05$. O estudo foi aprovado pelo CEP institucional sob o número CAAE-30642920.8.0000.5259. **Resultados:** Aplicados foram os testes de Shapiro-Wilk (TSW) para normalidade, e t-Student para grupos independentes ou Wilcoxon, $\alpha = 0,05$. Resultados: O TSW revelou que somente Presencial em Repouso não se aproximou da Normal (valor-p = 0,00), tendo esse momento não conquistado diferença estatisticamente significativa (valor-p = 0,05), que pese o Efeito do Tamanho ter sido classificado como Grande em todas as distinções ($\geq 0,38$), ou seja, os resultados foram

influenciados pela quantidade de pacientes. Todavia, constatada foi a diferenciada recuperação do esforço físico em razão do grupo de intervenção (valor-p < 0,05). Conclusão: Nos grupos avaliados, a concentração de lactato se apresentou distinta em todos os instantes pós-exercício.

Palavras-chave: Fibrose Pulmonar Idiopática, Reabilitação Pulmonar, Lactato.